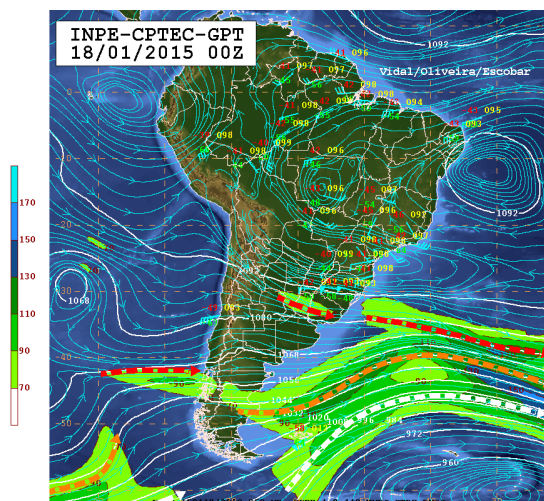


Análise Sinótica

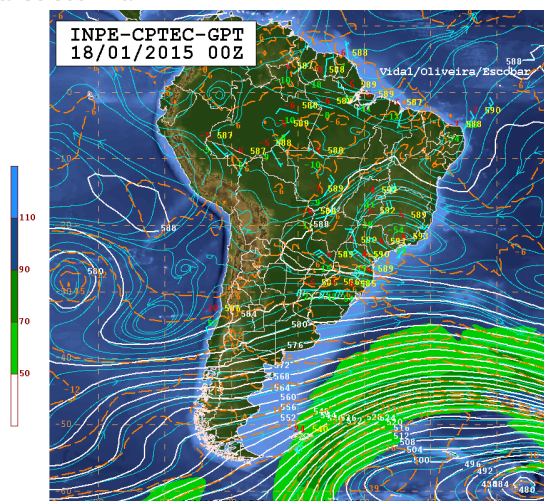
18. Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



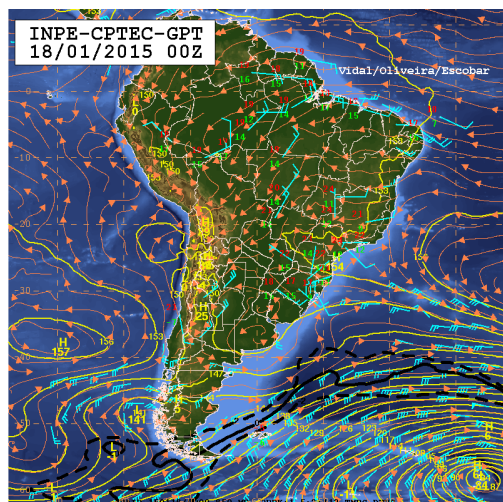
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 18/01, nota-se a persistência de uma circulação ciclônica, associada a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro em aproximadamente 14°S/57°W. Também se observa outro VCAN com centro sobre o Atlântico (11°S/31°W, aproximadamente) próximo ao litoral leste do Nordeste do Brasil. A termodinâmica e a circulação associada aos VCAN sobre o continente favorece a formação de nebulosidade localizada em sua área de atuação, exceto no centro. Porém, quando sobre o continente a termodinâmica pode favorecer convecção também sobre o centro do sistema. Sobre o continente em torno de 23°S/60°W se observa o centro de uma circulação anticiclônica no Paraguai, aproximadamente, que interage com a circulação do VCAN, produzindo difluência no escoamento. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) sobre o Uruguai, prosseguindo, pelo Atlântico. O Jato Polar Norte (JPN) está localizado ao sul de 40°S no Atlântico e em torno de 48°S no leste da Argentina. O Jato Polar Sul (JPS) está posicionada no Atlântico ao sul de 46°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 18/01, observa-se a atuação de um anticiclone centrado em torno de 22°S/43°W, estendendo sua circulação principalmente sobre grande parte do Sudeste do Brasil, inibindo a formação de nuvens na maior parte deste área. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade atmosférica bem como a elevação das temperaturas. Ao norte desta circulação anticiclônica, em grande parte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil se observa uma ampla área ciclônica associada ao Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) comentado anteriormente (nível de 250 hPa). Também é possível se observar uma circulação ciclônica ao sul de 30°S. A região com maior baroclinia está localizada sobre o oceano Atlântico ao sul de 35°S e a leste da Argentina.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 18/01, observa-se a influência persistente e anômala para esta época do ano do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com sua circulação atuando principalmente sobre o Sudeste do país, MS e sobre a BA. Observa-se a norte de 10°S, o escoamento de leste/sudeste associado ao escoamento dos ventos alísios, juntamente com o escoamento do ASAS, que alcança o oeste da Região Amazônica. Este escoamento, devido à presença dos Andes, adquire a direção noroeste/norte favorecendo a advecção de ar quente e úmido para o Paraguai, MS, norte da Argentina e Sul do Brasil, caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). Na faixa leste do Nordeste também se observa o escoamento de leste associado ao ASAS que favorece a advecção de ar quente e úmido para o Centro-Oeste.

Superfície

